**A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVES PARA APLICAÇÃO DA PREVENÇÃO QUATERNÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**Jason Henrique Batista1, Bruno Aurélio Vieira Castro2, Ingrid Mendes Limeira3, Neudson Johnson Martinho4.**

Universidade Federal de Mato Grosso1,2,3,4

**(jhbcnp@gmail.com)**

**Introdução:** A Prevenção Quaternária (P4) é definida como uma ação que busca identificar o paciente em risco de medicalização excessiva e sua proteção contra novas intervenções desnecessárias, busca reduzir iatrogenias e instituir diagnósticos e tratamentosmais assertivos. Para que a P4 seja aplicada na Atenção Primária à Saúde (APS) é importante que haja a utilização das tecnologias leves, que se estabelecem como a aplicação de conhecimentos e habilidades para organização de ações de trabalho e estão associadas à escuta, comunicação e formação de vínculo médico-paciente. **Objetivo:** Investigar a eficácia e o uso das tecnologias leves na aplicação da Prevenção Quaternária na APS. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em artigos sobre Prevenção Quaternária nas bases de dados *Scielo, LILACS e PubMed*. As palavras-chave utilizadas foram “Prevenção Quaternária”, “Atenção Primária à Saúde” e “Tecnologias Leves”, tendo análise prévia através da leitura dos resumos, foram selecionados artigos em português e inglês e publicados entre 2019 e 2023 que abrangiam os temas pertinentes. **Resultados:** As tecnologias leves, que envolvem o vínculo entre a equipe de saúde e o paciente, podem ser consideradas instrumentos de trabalho imprescindíveis na aplicação da P4, pois a partir do acolhimento, diálogo e visão do paciente em seus aspectos sociais, culturais e emocionais, é possível alterar a percepção do processo de adoecimento de uma visão temporal para uma construtivista. Nessa abordagem, que é cientificamente fundamentada, é possível identificar as necessidades psicológicas e emocionais do usuário, possibilitando um manejo adequado ao seu perfil psicossocial. Nota-se que a sugestão de intervenções personalizadas a partir das necessidades do paciente observadas sob uma ótica expandida, encontra-se diretamente com o conceito de P4 segundo a WONCA (*World Organization of Family Doctors*). Na prática, essas medidas são passíveis de serem aplicadas mediante um vínculo de confiança entre médico e paciente bem-estabelecido, possibilitando a superação do paradigma hegemônico biomédico longitudinal. **Considerações Finais:** O emprego de tecnologias leves, caracterizadas pela qualidade do acolhimento e por habilidades comunicativas por parte da equipe de saúde da APS, determinam qual ótica será utilizada para avaliar o seu processo de adoecimento. Por meio da ótica construtivista, é possível identificar as necessidades emocionais, psicológicas e sociais do usuário, possibilitando assim o exercício da P4, ou seja, a sugestão de intervenções assertivas às demandas de saúde que não causem danos ao paciente.

**Palavras-chave:** Atenção básica. Saúde da família. Acolhimento.

**Área Temática:** Ciências da saúde.